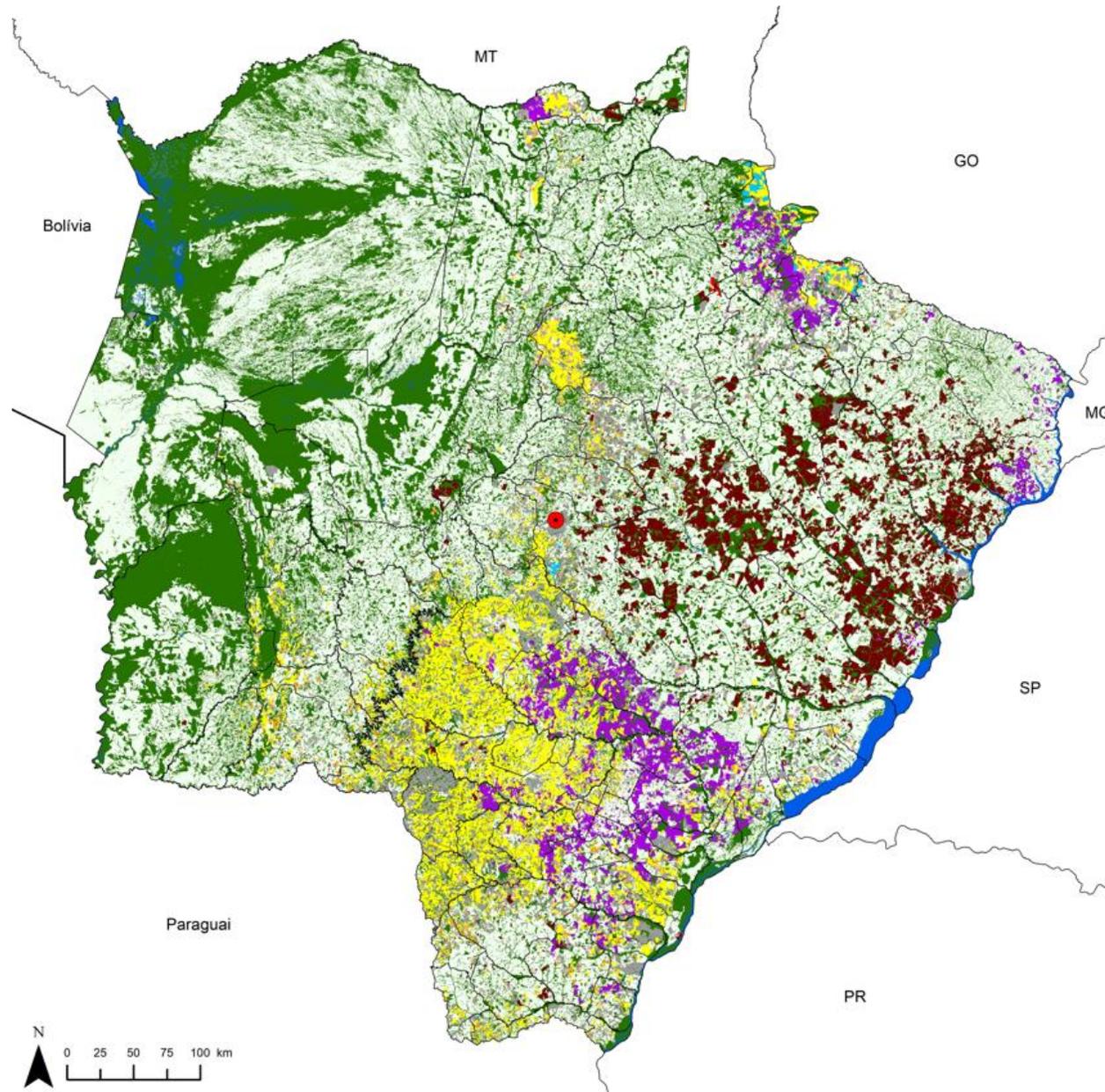


BOLETIM | FLORESTAS
CASA RURAL | PLANTADAS 

Boletim nº 60
Setembro 2025

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

- Soja
- Milho
- Cana-de-Açúcar
- Eucalipto
- Pinus
- Seringueira
- Pasto
- Remanescentes
- Outros
- Total**
- Campo Grande
- Água

Índice

1. Produtos Florestais
 1. Exportação estadual
 2. Principais categorias dos produtos exportados
 3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
 1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
 2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
 1. Cotação do coágulo
 2. Principais municípios produtores
 3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos sete meses de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 5,98 bilhões, resultado 3% superior ao igual período de 2024. O complexo soja lidera as exportações com participação de 35,5% (US\$ 2,12 bi), seguido de perto pelos produtos florestais, com 33% (US\$ 1,97 bi). As carnes, com faturamento de US\$ 1,22 bi vem em terceiro com participação de 20,5% (Gráfico 01). A participação do agronegócio representou 94,4% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS nos primeiros sete meses de 2025.

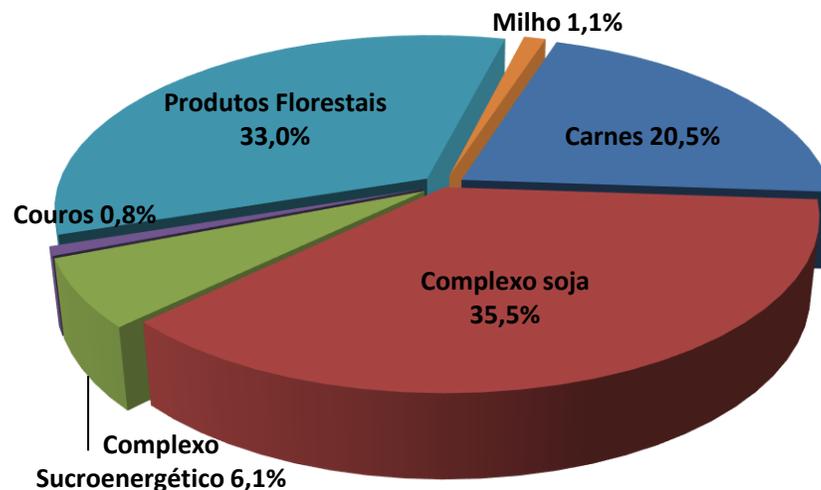
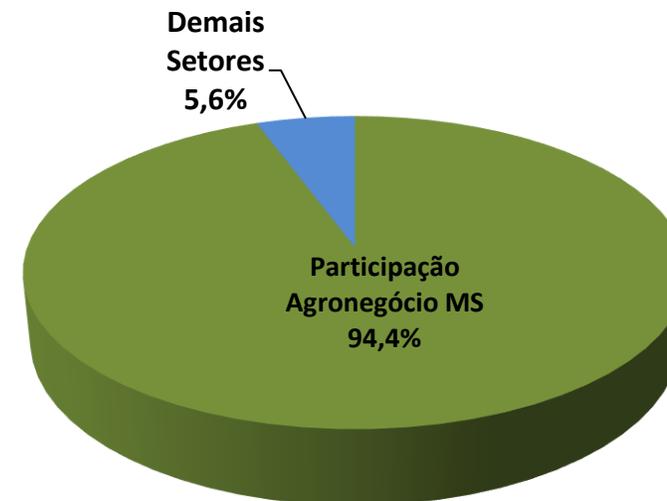


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros sete meses de 2025.



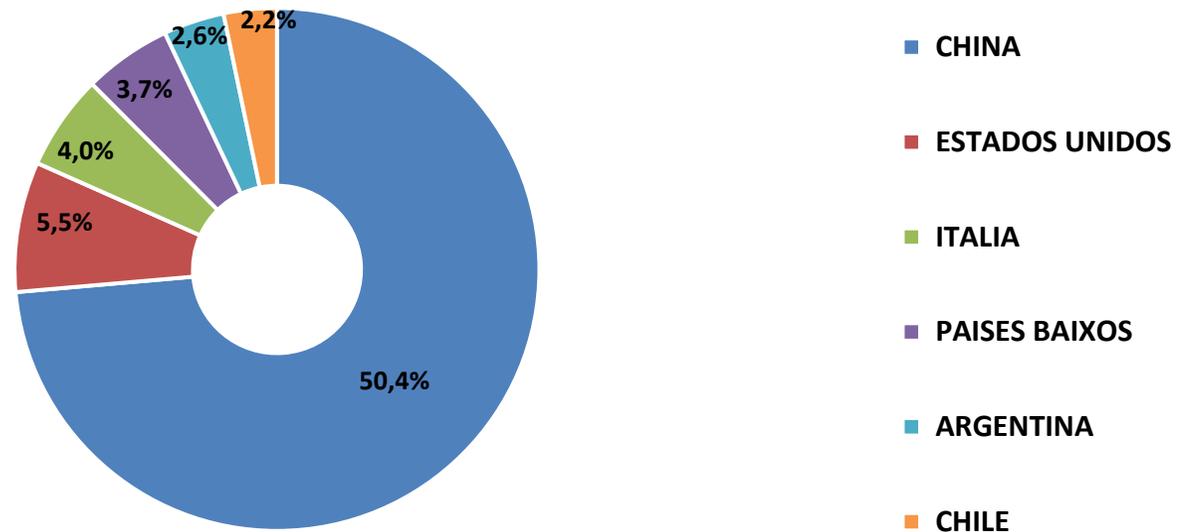
Fonte: SECEX, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Entre janeiro e julho de 2025, a China foi o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, respondendo por 50,4% do faturamento, o equivalente a US\$ 3,01 bilhões. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,5% da receita e valor de US\$ 329,6 milhões (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense nos primeiros sete meses de 2025.

Destinos das Exportações



Fonte: SECEX, 2025; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continua sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos primeiros sete meses de 2025, com participação de 99,60% (Gráfico 4). O segundo posto continua com papel com 0,31%, seguido de madeira com 0,10%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 1,973** bilhão no período.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros sete meses de 2025.

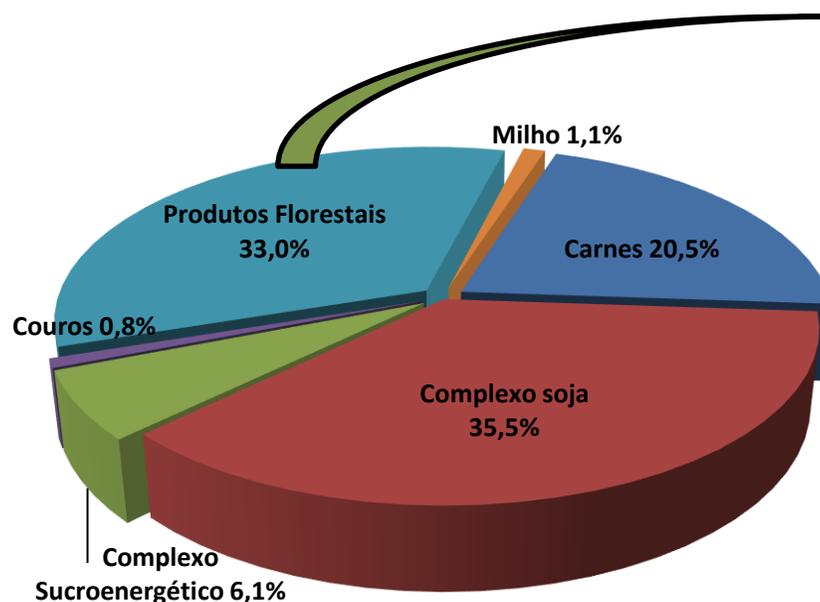
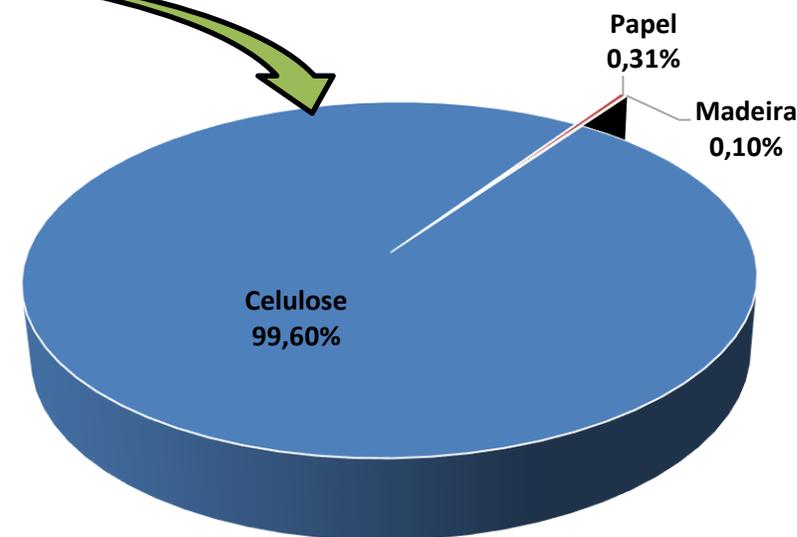


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros sete meses de 2025.



Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

Nos primeiros sete meses de 2025, a China respondeu por 55,7% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 2,28 milhões de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 10,4%, seguido pelos Países Baixos com 5,7%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **44 países**, gerando uma receita de US\$ 1,973 bilhão para um volume exportado de 4,109 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos primeiros sete meses de 2025 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	1.098.459.150	2.280.813.486	55,7%
Itália	204.367.054	423.758.000	10,4%
Países Baixos	111.526.083	231.948.000	5,7%
Turquia	92.967.404	198.098.000	4,7%
Estados Unidos	92.819.004	206.626.000	4,7%
Arabia Saudita	34.559.830	73.700.000	1,8%
Peru	29.982.535	53.916.245	1,5%
Alemanha	28.515.328	57.800.000	1,4%
Coréia do Sul	28.390.983	61.100.000	1,4%
Egito	27.555.532	58.256.820	1,4%
Demais países	224.168.062	463.171.275	11,4%
	1.973.310.965	4.109.187.826	

Fonte: SECEX, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Eucalipto

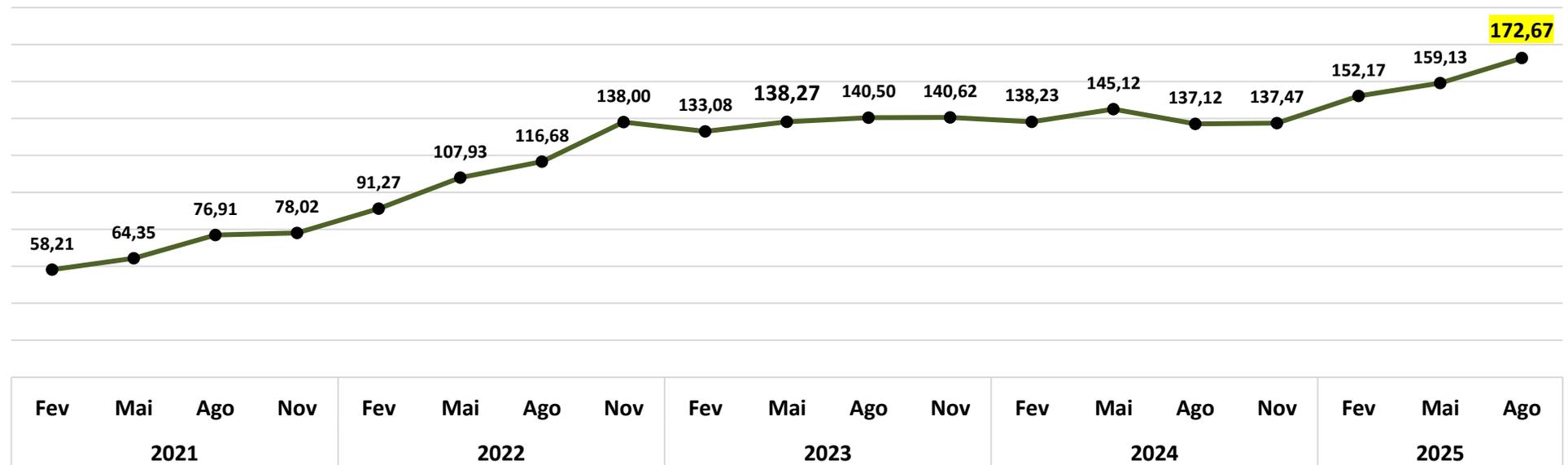
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em novembro

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de agosto de 2025 em **R\$ 172,67/m³**, apresentando uma variação de 8,5% em relação a maio de 2025 (Gráfico 5). O aumento da demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria prima em várias partes do estado. A confirmação de uma nova fábrica de celulose em Bataguassu (MS) é um forte indicativo que a demanda por eucalipto deve se manter aquecida por um bom tempo!

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 8 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

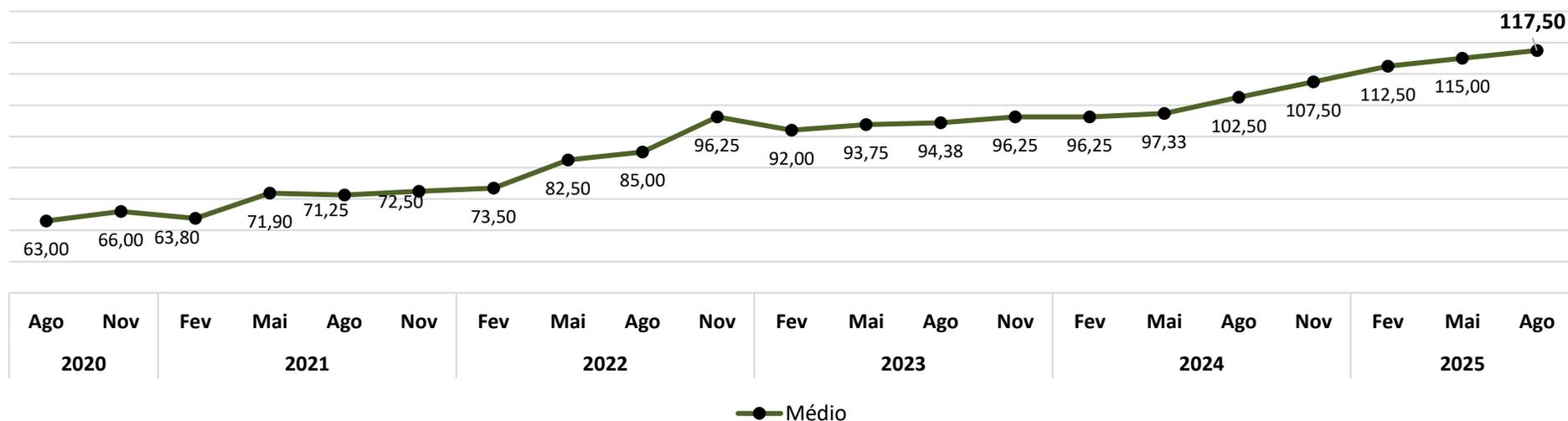
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em novembro

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 2,17% em relação à pesquisa realizada em maio de 2025, fechando em agosto deste ano a **R\$ 117,50/estéreo** (Gráfico 6). Alguns informantes de preço vem relatando menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



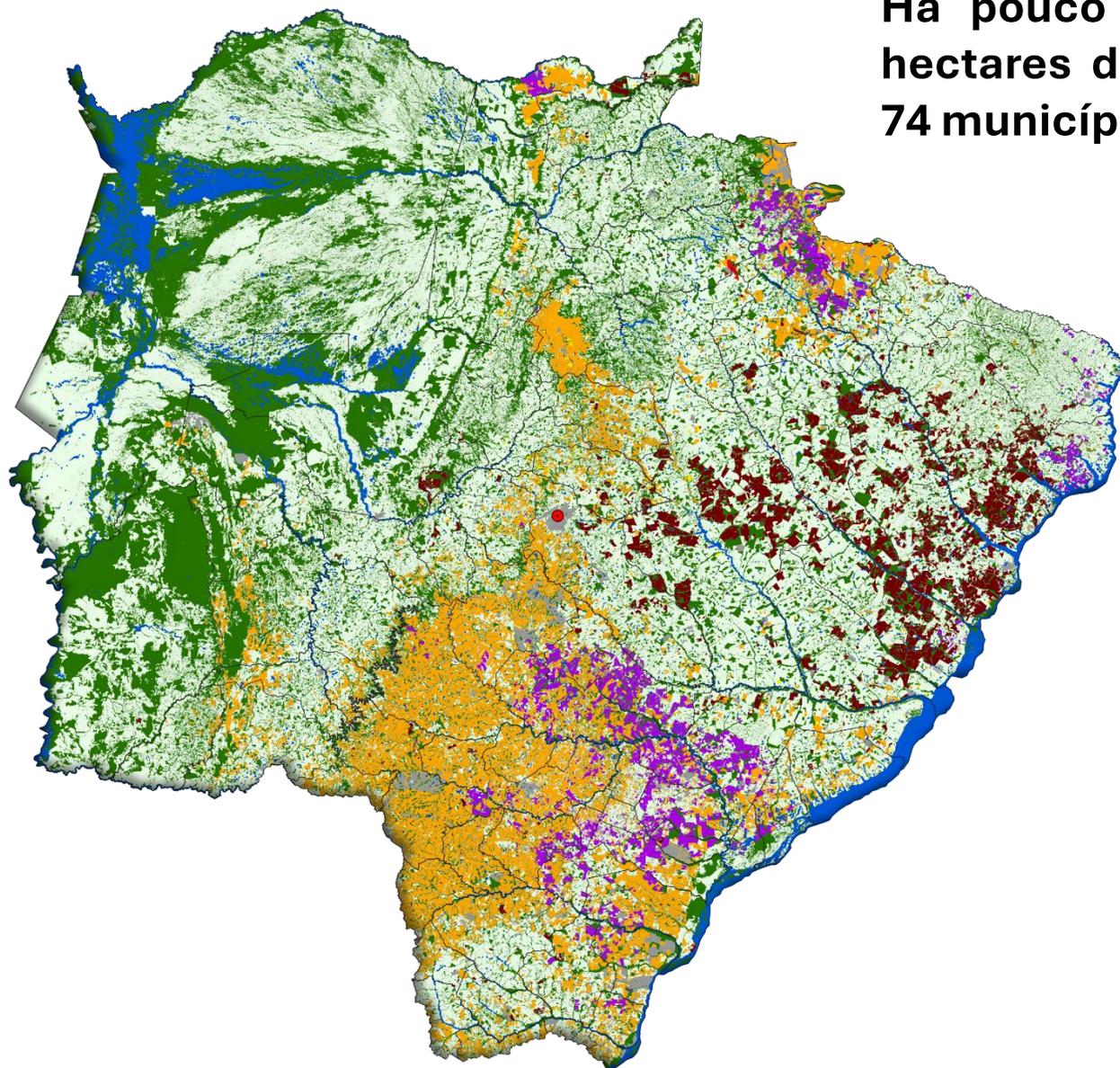
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,72 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,8%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 19,2% e 10,5% respectivamente.

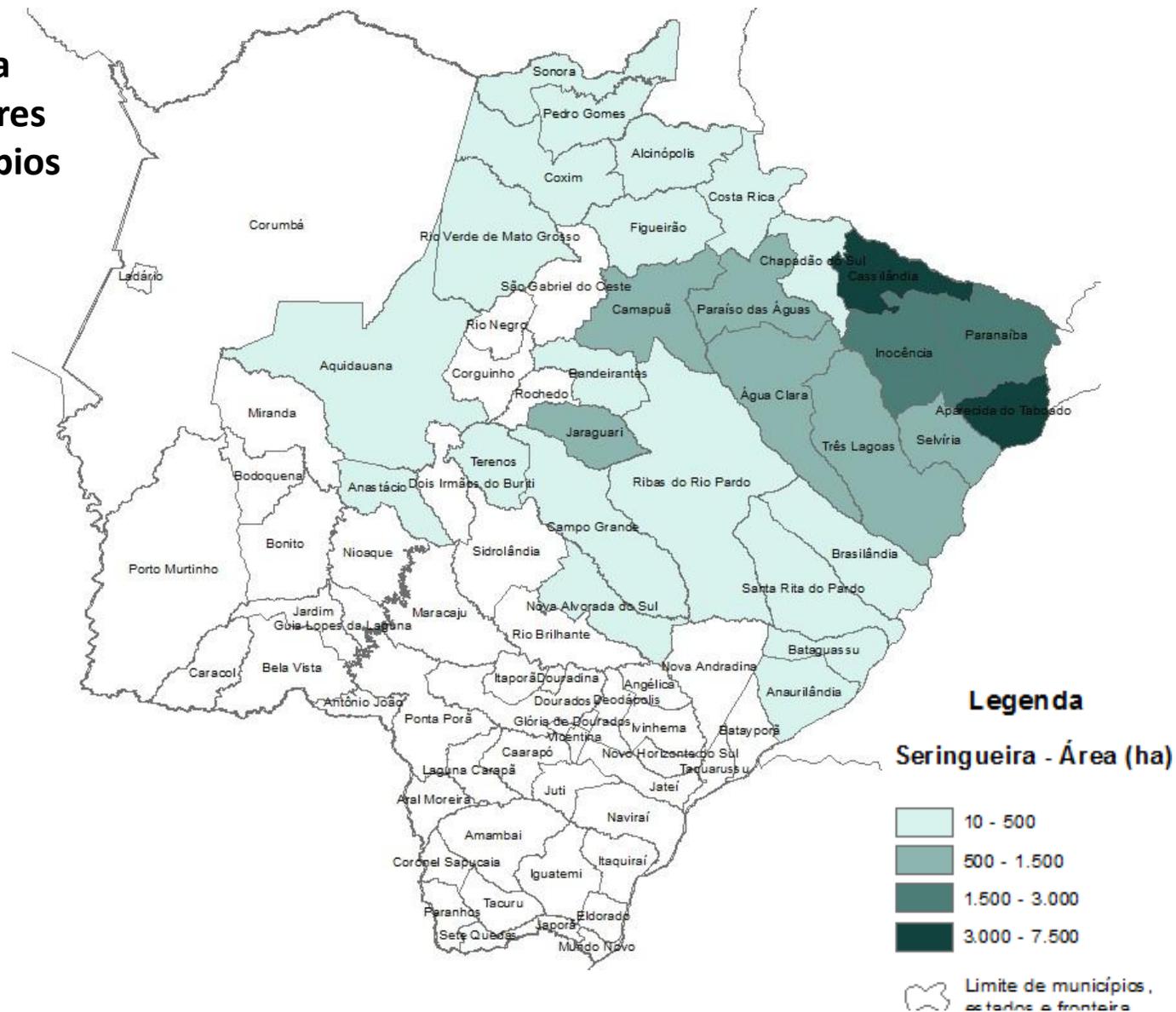


Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 25,2 mil hectares e está presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente

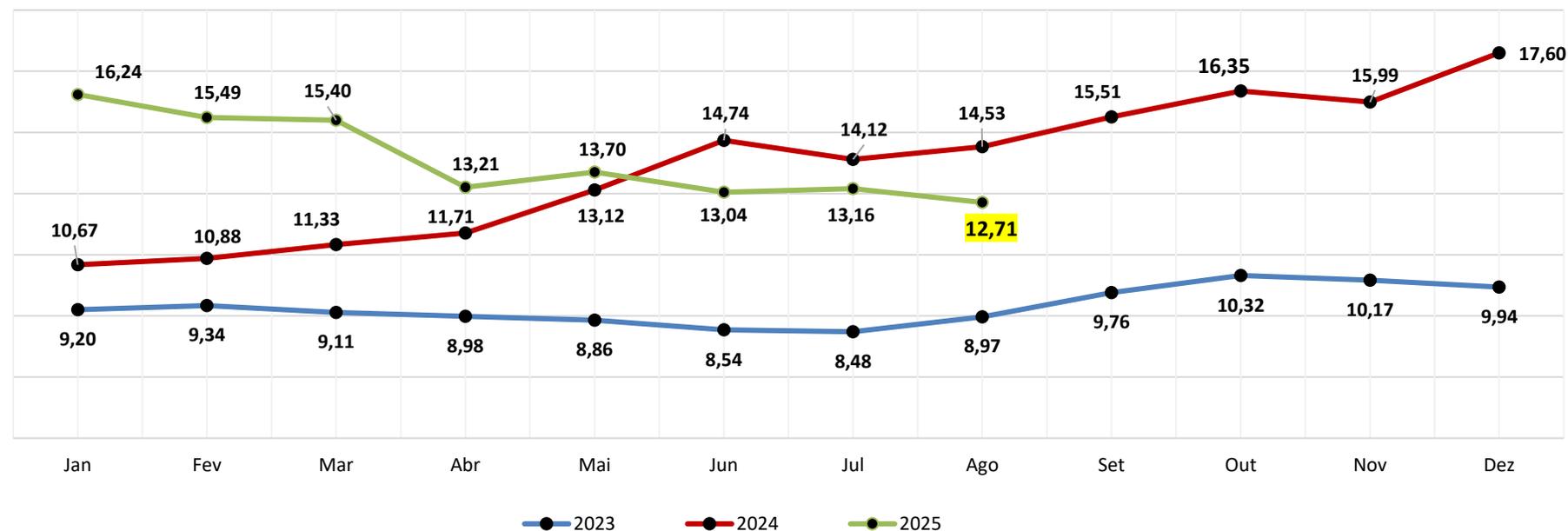


Fonte dos dados : Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de agosto, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou queda de 3,4% em relação a julho. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura obtiveram incremento de 1,4% e o valor médio do dólar recuou 1,5%. Ainda assim, houve queda de 34,2% na cotação do frete internacional. Assim, o preço de importação foi calculado em R\$ **12,71/kg** (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Clima

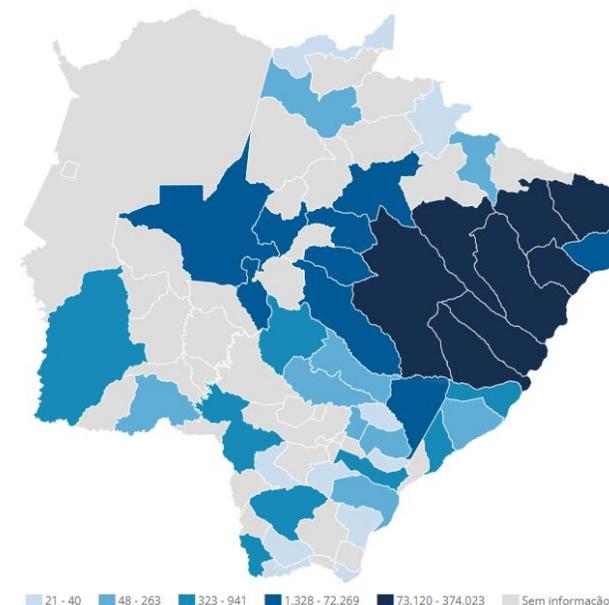
Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes ao **mês de agosto** de 2025.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 5 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE

- Água Clara
- Paranaíba
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023).



Durante o mês de agosto de 2025, o acumulado de precipitação (mm) na região Leste de **Mato Grosso do Sul** variou de **0 mm a 15 mm** (figura 1B).

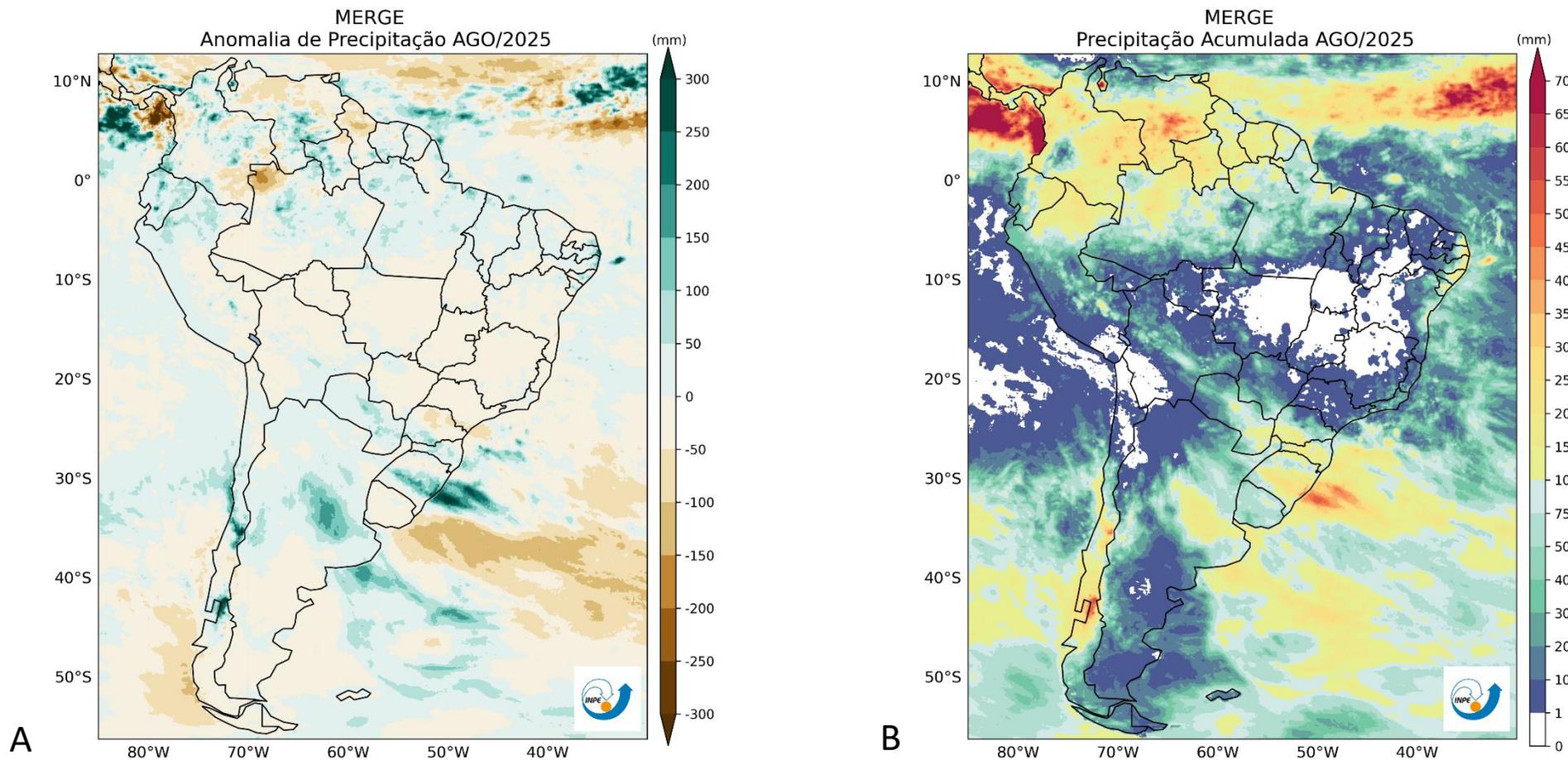


Figura 2. Anomalia de precipitação (A) e; precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de agosto de 2025. Fonte: MERGE/INPE.

Tabela 1. Chuva (mm), temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 31 de agosto de 2025.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara	3,2	38,4 (dia 23)	2,0 (dia 11)	13,5 (dia 19)
Paranaíba	0,0	37,6 (dia 23)	4,9 (dia 11)	12,6 (dia 28)
Ribas do Rio Pardo	12	36,6 (dia 22)	3,3 (dia 11)	15,0 (dia 19)
Santa Rita do Pardo	12,8	37,1 (dia 22)	0,8 (dia 11)	13,8 (dia 19)
Três Lagoas	5,8	37,5 (dia 23)	7,1 (dia 10)	9,6 (dia 19)

Fonte: INMET

O maior volume acumulado de chuvas foi de 12,8 mm, registrado em Santa Rita do Pardo.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 38,4°C no dia 23 de agosto. E a menor temperatura foi observada em Santa Rita do Pardo de 0,8°C no dia 11 de agosto de 2025.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 15,0 m/s, registrada em Ribas do Rio Pardo no dia 19 de agosto.

A **previsão pluviométrica para o mês de Setembro**, indica que em Água Clara são esperados entre 60 mm e 80 mm de chuva, próximo à média histórica. Em Paranaíba são esperados 60 mm a 80 mm, dentro da média histórica. Em Ribas do Rio Pardo, a precipitação prevista varia de 60 mm a 130 mm, dentro da média histórica na porção norte do município e até 50 mm acima da média ao sul do município. Para Santa Rita do Pardo, a estimativa é de 80 mm a 130 mm, superando a média histórica em até 50 mm. Já em Três Lagoas, a previsão indica acumulados entre 60 mm e 100 mm, podendo superar a média histórica em até 50 mm na porção sul do município.

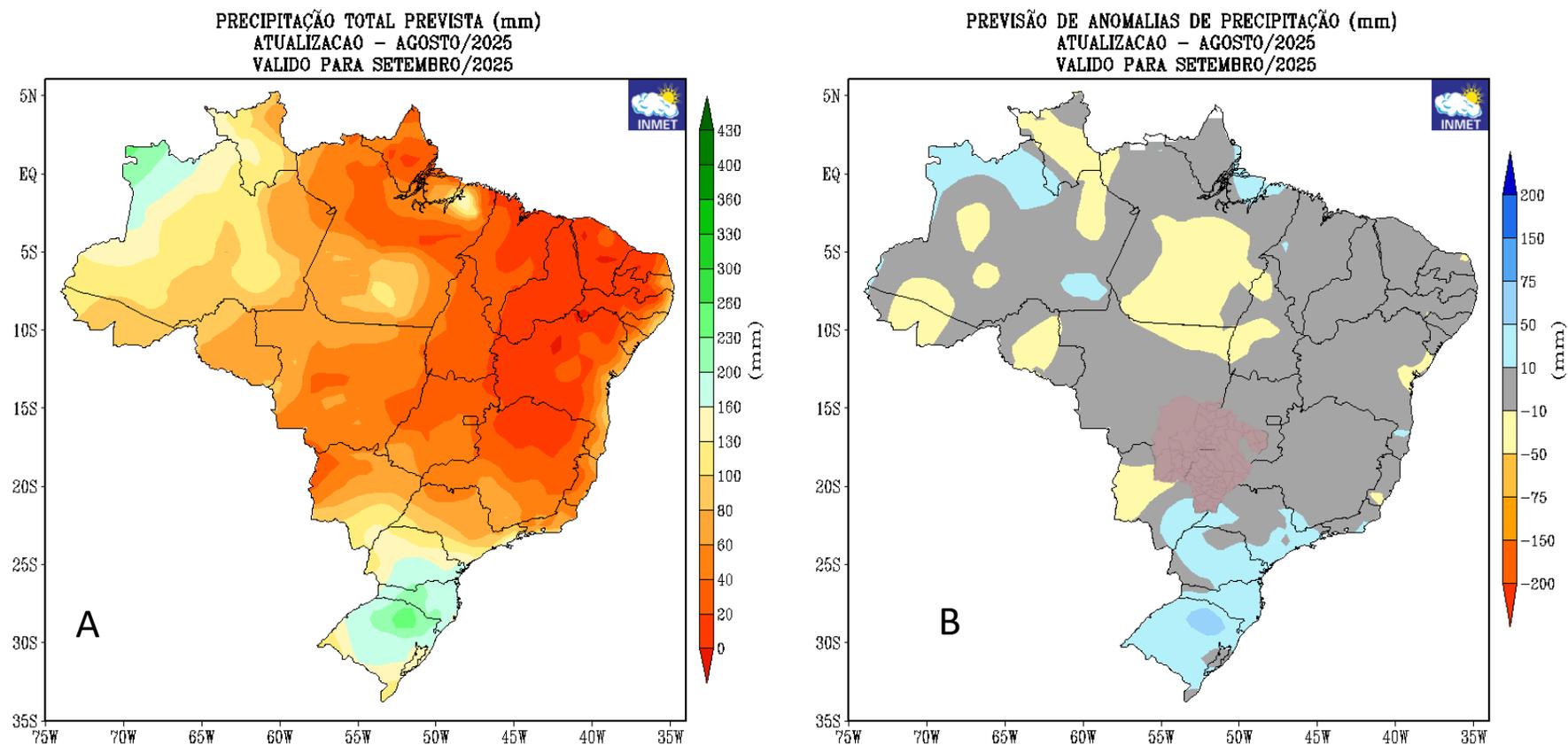


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para setembro de 2025. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 22,5 °C e 25 °C durante o **mês de setembro de 2025** (figura 4A), podendo superar a média histórica de 0,4°C a 1,0°C (figura 5B).

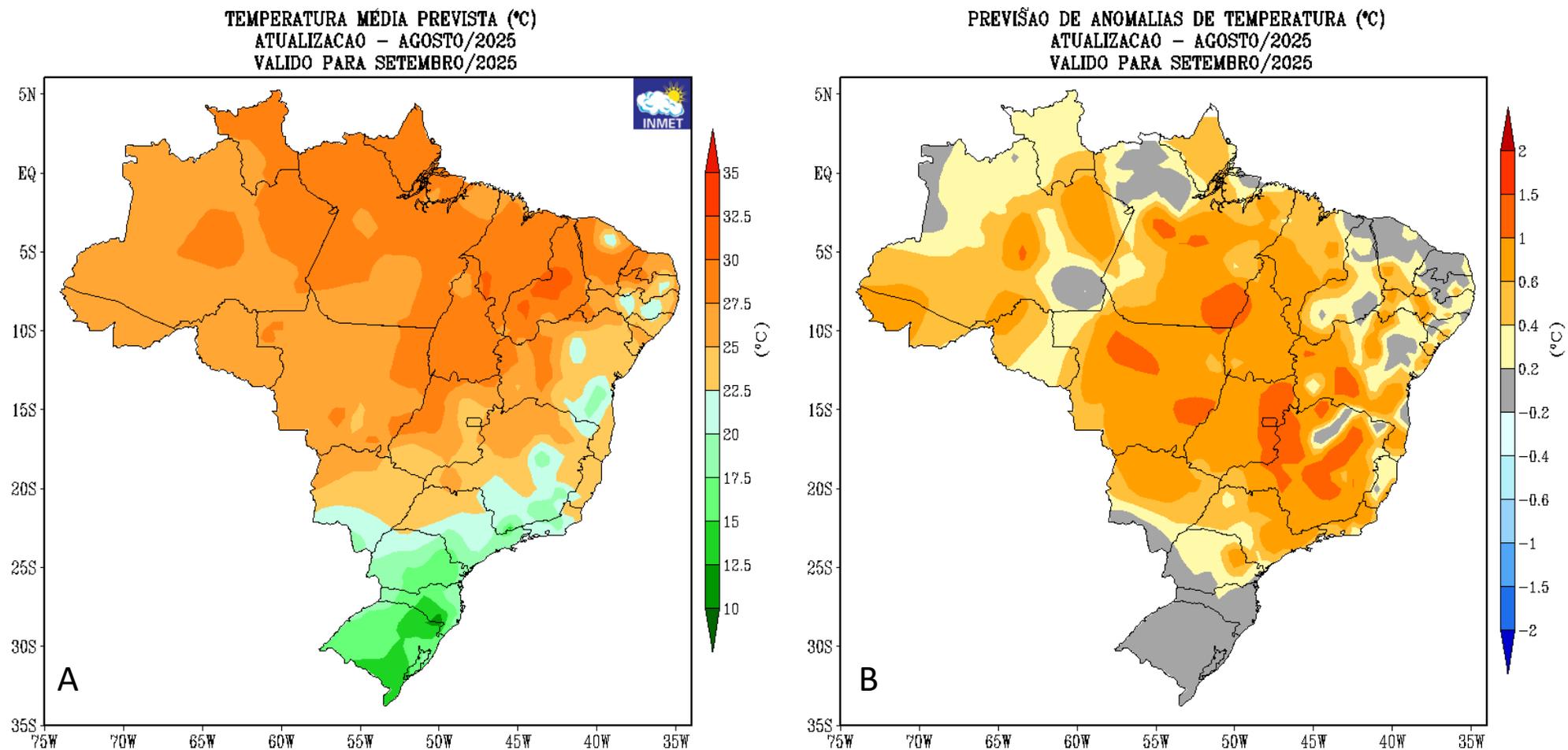


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de setembro de 2025. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

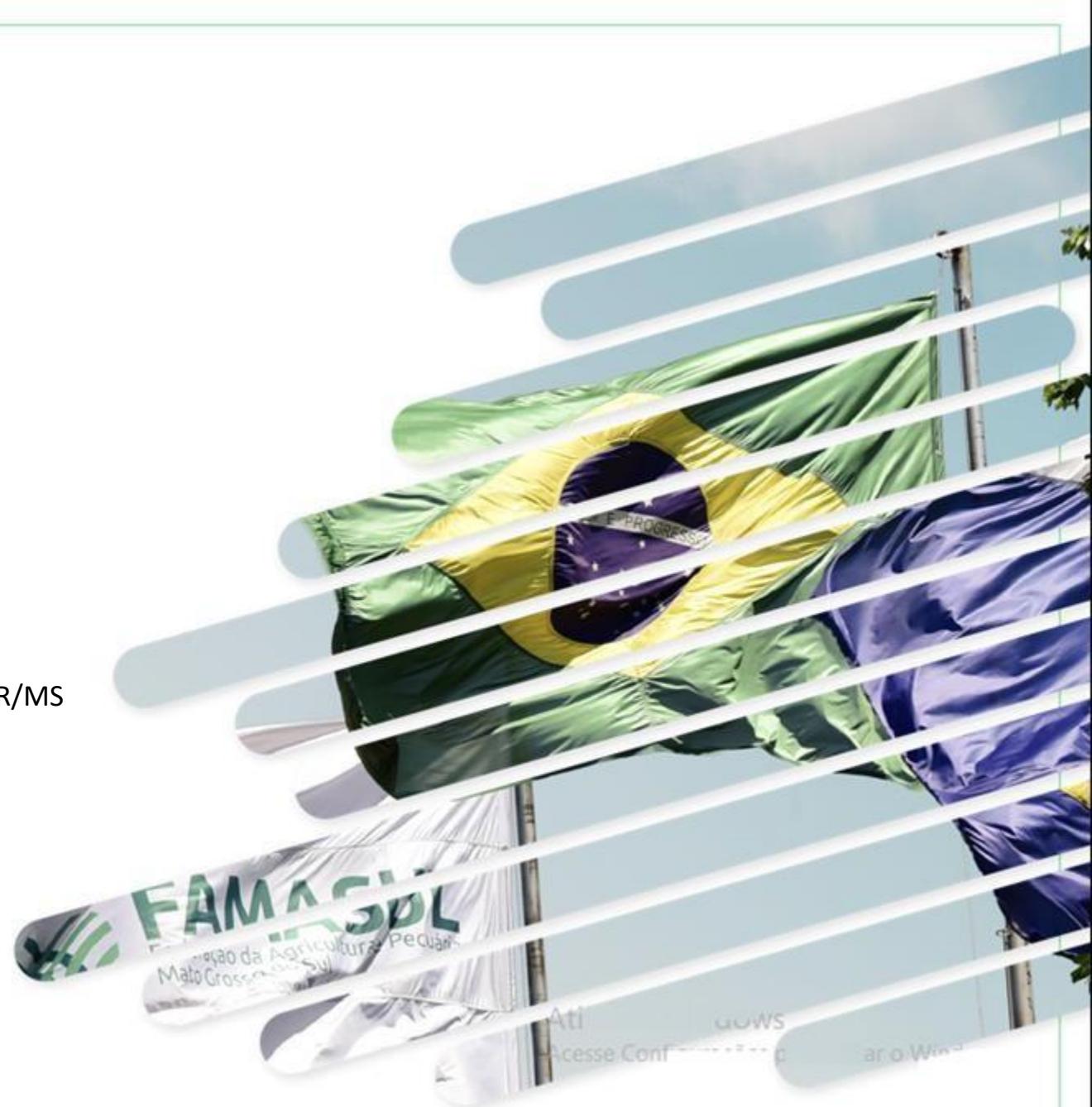
Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

[Contato: famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724